

NOTAS DE MATEMÁTICA NO 12.º ANO EM ESPINHO

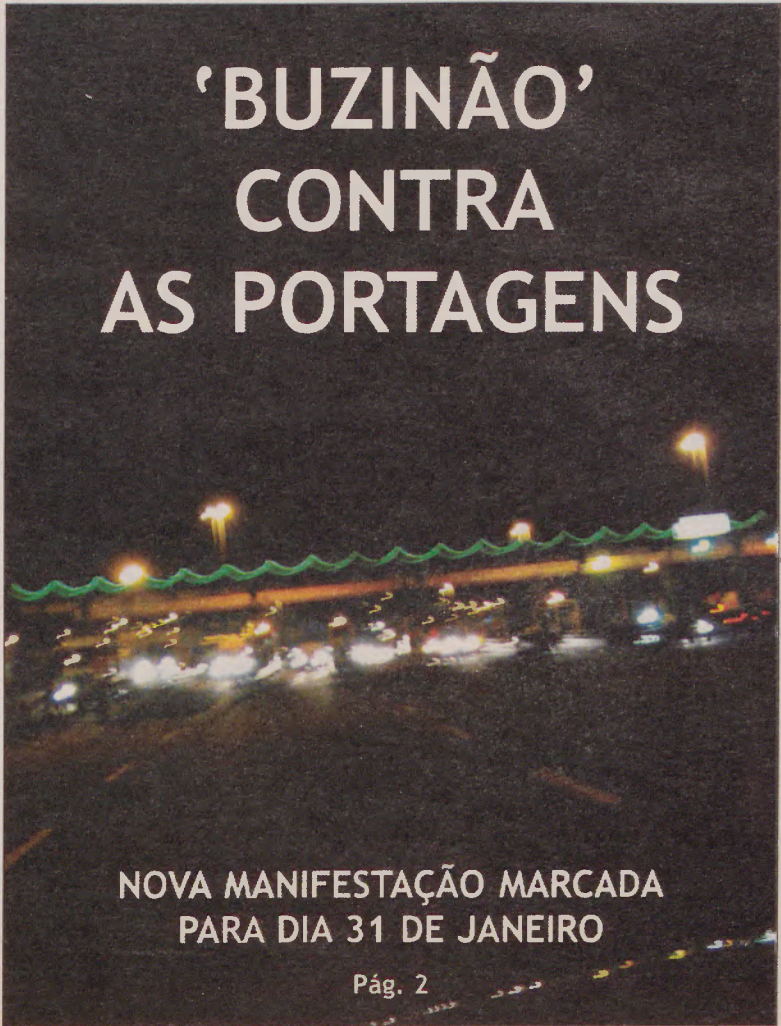
# OS MELHORES DO PAÍS

REPORTAGEM NA PÁG. 7

## SALDOS EM ESPINHO - UM MAU NEGÓCIO?

A OPINIÃO DOS COMERCIANTES - PÁG. 12

## 'BUZINÃO' CONTRA AS PORTAGENS



NOVA MANIFESTAÇÃO MARCADA  
PARA DIA 31 DE JANEIRO

Pág. 2



## CENTRO DA CIDADE REQUALIFICADO

- OBRA VAI CUSTAR 2.000.000 EUROS
- TRABALHOS ARRANCAM EM BREVE

Pág. 3

LIONS CLUBE DE ESPINHO

## 25 ANOS EM EXPOSIÇÃO

Pág. 9

## Contra o pagamento de portagens na A1

# Desta vez um 'buzinão'

**Mais uma marcha lenta, agora acompanhada por buzinao e por um novo itinerário, ocorreu na passada sexta-feira contra o pagamento de portagens na A1.**

Desta vez, o protesto foi mais sereno, ao contrário do segundo, no qual a GNR interditou a entrada de algumas viaturas no nó da Feira da A1. Desta vez a GNR acompanhou a marcha lenta do início ao fim, mas não interveio.

Depois da primeira e segunda marchas lentas e depois de um pedido de audiência ao secretário de Estado das Obras Públicas, que não teve resposta, as autarquias de Espinho e da Feira e as juntas de freguesia de Nogueira da Regedoura, Mouselos, S. Paio de Oleiros, Argoncilhe, Santa Maria de Lamas, Grijó, Anta, Guetim, Espinho, Silvalde e Paramos avançaram com uma terceira forma de protesto, mais uma marcha lenta pelo não pagamento de portagem na A1 com destino ao Porto, mas agora acompanhada de um "buzinão" ensurdecedor.

O "buzinão" decorreu a 10 de Janeiro, tendo início pelas 17h15, com uma concentração na rotunda do IC24, em Espinho, e outra no Largo da Igreja de Nogueira da Regedoura. Aí, os autarcas entregaram aos manifestantes um panfleto onde pediam para se fazer o pagamento nas cabines da portagem com notas de pelo menos 100 Euros e quem não possuísse notas daquele valor

deveria pagar com a nota mais alta que possuísse. O panfleto referia ainda: "Não se deve preocupar com o troco que obrigatoriamente o funcionário da portagem lhe deve entregar. Existem várias formas de o fazer; por conseguinte, aguarde calmamente que lhe resolvam o problema do troco." Depois das advertências, as duas concentrações rumaram à entrada da A1, em Santa Maria da Feira, no sentido Sul/Norte. A equipa de reportagem do "MV" acompanhou esta marcha lenta, deslocando-se pela A1 até aos Carvalhos. E, posteriormente, os manifestantes saíram nos Carvalhos e prosseguiram a marcha lenta com "buzinão", pela Estrada Nacional 1 até ao Picôto, dirigindo-se depois à Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, onde os autarcas fizeram o balan-

ço de mais uma iniciativa de protesto.

Os motivos que movem os autarcas contra o pagamento de portagens e que os leva a esta forma de protesto são quatro: dentro das áreas metropolitanas quer do Porto quer de Lisboa não há pagamento de portagens; na freguesia de Grijó foi criada recentemente uma acessibilidade à A1 isenta de pagamento de portagens; a Estrada Nacional 1 não pode ser considerada uma via alternativa eficaz à A1, enquanto não for construído o troço do IC2 de acesso ao Porto; o IC1 não constitui alternativa credível à A1 no acesso ao Porto em virtude de as obras de ampliação da via provocarem constantemente congestionamentos de trânsito.

Face ao descontentamento e à falta de diálogo com os responsáveis, os autarcas

voltaram a protestar com mais uma marcha que, segundo José Mota, presidente da CME, "correu bem, houve muita adesão, não houve problemas, ao contrário da última marcha lenta, nomeadamente com as forças de segurança que hoje tiveram um comportamento bom e que nos acompanharam, é sempre uma companhia muito saudável. E esperamos que esta marcha tenha sido ouvida por quem é responsável por esta portagem e mostre a abertura que tem faltado até aqui para dialogar connosco, para encontrarmos as soluções para este problema. Porque continuamos a dizer que não somos contra todas as portagens, somos contra portagens injustas e esta é injustíssima, não faz qualquer sentido em seiscientos metros pagarmos uma portagem, ao contrário de outros cidadãos da mesma área metropolitana". Quanto ao facto de o poder central encarar esta marcha lenta como mais uma, o edil referiu: "Eu acho que qualquer poder central que encare estas coisas como mais uma ou que procure desqualificar estas manifestações, estas formas de mostrar o desagrado, é sempre mau porque nós todos temos de entender os sinais que nos chegam. E eu penso que estes sinais que as pessoas estão a dar é um sinal no sentido de haver razoabilidade pelo lado do governo de mostrar abertura, de vir dialogar connosco. Somos autarcas com responsabilidades, também fomos eleitos e temos interesses das nossas populações a defender e queremos dizer claramente, mais uma vez, que não há alternativa. Se amanhã houver alternativa, vamos analisar isso, mas não, e durante muito tempo não vai haver..." "Abriu-se a auto-estrada para sul e nós não barafustamos e não gostaríamos também de pagar, simplesmente nós somos pessoas serenas, muito equilibradas", disse. ■ M.G.

## Nova marcha-lenta no dia 31

Henrique Ferreira, presidente da Junta de Nogueira da Regedoura, uma das freguesias envolvidas neste protesto, participou, no último sábado, numa reunião da Frente Nacional das Portagens, da qual não saiu nenhuma resolução em concreto. Apenas ficou provado que os utentes da CREL (Circular Externa Regional de Lisboa), IC19 e IP3, e a própria Frente, estão solidários com os utentes de Espinho e Feira Norte, naquilo que José Mota considerou ser um movimento de solidariedade. O autarca anunciou ainda que vai haver nova marcha lenta no dia 31 de Dezembro e que os pormenores vão ser acertados hoje, quinta-feira, numa nova reunião. ■

## XII Encontro Concelhio de Janeiroiros

A Câmara Municipal de Espinho vai promover, no próximo dia 18 de Janeiro, o XII Encontro Concelhio de Janeiroiros, uma iniciativa que tem como propósito divulgar e incentivar os grupos do concelho que se dedicam a recolher e recuperar músicas tradicionais de Natal.

O Encontro realiza-se no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 21h30, e conta com a participação do Rancho Regional Recordar É Viver, do Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus, da Tuna Musical de Anta, do Rancho Folclórico Santiago de Silvalde, do Grupo Recreativo e Cultural Semente, da Banda de Música de Espinho, do Orfeão de Espinho e do Grupo de Janeiras S. Vicente da Idanha. O evento contará ainda com a habitual participação do Teatro Popular de Espinho da Cooperativa Nascente.

## Setenta anos da Banda União Musical Paramense

A Banda União Musical Paramense vai celebrar a passagem do seu 70.º aniversário, no próximo sábado, dia 18 de Janeiro. O programa das comemorações inicia-se às 18 horas, com o hastear da bandeira, a que se segue uma missa solene e a romagem ao cemitério. À noite, pelas 21h30, a Banda dá um concerto no seu renovado salão, realiza-se a sessão solene e haverá ainda ginástica infantil, janeiras e entrega de lembranças.

## Exposição na Junta de Freguesia de Espinho

A Junta de Freguesia de Espinho patrocina uma exposição organizada por Vitorino Santos que terá por objecto artesanato, filamenismo, antiguidades, fotografia e livros sobre Espinho. A exposição estará patente na galeria da Junta, de 18 a 27 de Janeiro, e a entrada é livre.



### O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

## Maré

**DIRECTOR** António Gaio  
**REDACTORES** Carlos Humberto Cruz, Carlos Luis Gaio, Eida Ferreira, Elisa Silva, João Lima, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Sigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sária, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho  
**PUBLICIDADE** Eduardo Dias  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
 Telef: 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA**  
 NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251  
 4500-366 Espinho - Telef: 227331357 / 227331350 - Fax 227331358  
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO** 104499, de 28/06/76  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



**Quinta, 16** HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Sexta, 17** GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Sábado, 18** CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482  
**Domingo, 19** TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Segunda, 20** SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Terça, 21** PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Quarta, 22** HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320



### CENTRO MULTIMEIOS A RESIDÊNCIA ESPANHOLA

(17 A 23 DE JANEIRO)



ESPINHO		ANTA	
Hospital	227331130	A. Viação Espinho	227340323
Centro de Saúde	227341167	Táxis (Graciosa)	227340010
C. R. Segur. Social	227341956	Táxis (Câmara)	227343167
Clínica Costa Verde	227345885	R. Táxis C. Verde	227340118
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	R. Táxis União	227348017
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis Unidos	227342232
Policlínica	227330640	Táxis Verdemar	227343500
PSP	227340038		
Tribunal	227342351	GUETIM	
B.V. Espinho	227340005	Junta de Freguesia	227344226
B.V. Espinhenses	227340042	PARAMOS	
C.M.E.	227335800	Junta de Freguesia	227342710
Avarias (Águas e San.)	227335840	Unidade de Saúde	227345001
Biblioteca	227340698	Farmácia	227346388
EDP (agência)	227348387	Reg.º Engenharia	227342023
EDP (avarias)	800506506	Centro Social	227342005
Junta de Freguesia	227344418	SILVALDE	
CTT Rua 19	227330631/2	Junta de Freguesia	227344017
CTT Rua 32	227330661/3	Un. Saúde Silvald.	227343642
CTT (C.D. Postal)	227340010	Un. Saúde Marinha	227343101
Registo Civil	227340599		
Finanças	227340750		
Tesouraria	227343730		
CP	227346312		



Obras vão começar em breve

# Centro da cidade renovado

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, assinou na última segunda-feira o auto de consignação referente à empreitada da primeira fase de requalificação urbana da área central da cidade.

Na passada segunda-feira, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, assinou, nos Paços do Concelho, o auto de consignação referente à empreitada da primeira fase de requalificação urbana da área central da cidade. A empreitada, cujo custo total está avaliado em dois milhões de euros, tem um prazo de execução de doze meses e constitui mais um passo decisivo para a total requalificação da zona central da cidade. Sabe-se que, a seguir a esta fase, outra se seguirá dentro de alguns meses, de forma a que a cidade de Espinho ganhe uma urbanidade de grande modernidade e contornos de cada vez maior consistência habitacional e turística no contexto do país.

Na assinatura deste auto de consignação, estiveram ainda presentes o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, o arquitecto Carlos Sárria, António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho,

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, entre outros. Antes do acto da assinatura, o arquitecto Carlos Sárria fez um pequeno ponto da situação relativamente às obras em questão: "A autoria deste trabalho é do Instituto de Construção da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP), coordenado pelo prof. dr. Paulo Pinho, e teve como interveniente na parte de arquitectura o arquitecto Manuel Fernandes Sá. Em relação aos objectivos gerais desta intervenção, pretende-se um aumento das zonas pedonais, a redução da circulação automóvel, a reorganização das áreas de estacionamento, uma nova arborização, uma remodelação da rede de abastecimento de águas e a execução de uma nova infra-estrutura de águas pluviais. A intervenção vai decorrer entre as ruas 20 e 8 e entre a 15 e a 25, e terá a duração de 12 meses. No que diz respeito aos materiais que vão ser utilizados, vamos ter um

'paver', que é um tipo de tijolo cerâmico para passeios e estacionamentos, excepto na Rua 19, em que vamos usar pedra calcária e um extracto de madeira tipo 'deck', as faixas de circulação serão em betuminoso, o estacionamento será taxado e teremos pistas de velocípedes e mobiliário urbano, com novas cadeiras, papéis e novos bancos".

Após o acto da assinatura, José Mota usou da palavra para dizer que "este é um acto da maior importância para a cidade de Espinho, uma vez que estamos a assistir a uma renovação total do concelho e da cidade". Como tal, adiantou o presidente, "está prevista uma renovação dos espaços centrais nas sedes das freguesias e das zonas centrais da cidade. Há muitos anos que carecem de uma renovação e é desta forma que temos vindo a renovar a pouco e pouco alguns espaços da cidade. Isto só é possível depois de, numa primeira fase, os comerciantes também terem feito uma renovação das suas lojas".

José Mota aproveitou para "agradecer à Associação Comercial de Espinho (ACE) e a todos os seus dirigentes, que se

mostraram disponíveis para este processo e sobretudo com resultados positivos. Desta forma, vamos continuar a trabalhar para que os comerciantes tenham mais qualidade de vida. O início das obras está previsto para daqui a um mês, pois queremos que os comerciantes ganhem muito, para que toda a cidade e a população em geral possa também ganhar. Por isso é que estamos a criar as condições para que as pessoas possam vir comprar a Espinho".

Para finalizar, o presidente da CME referiu: "Hoje é um dia muito feliz e de grande satisfação para todos nós. Apesar de sabermos que este não vai ser um trabalho fácil e que vai causar transtorno e implicar sacrifícios, não nos retira a confiança que temos em levar até ao fim este projecto, pois sabemos que, depois de tudo estar concluído, vai valer a pena. Queria apenas felicitar a empresa Irmãos Cavaco, pelo facto de terem ganho este projecto; sabemos que esta é uma empresa que cumprirá e honrará os seus compromissos. Com este ambiente cordial, tudo acabará por correr como queremos. Em relação ao pro-



jecto para a segunda fase, ele já está pronto e avançaremos logo que possível, após o final das obras relativas à primeira fase. O nosso objectivo é que, daqui a dois ou três anos, tenhamos uma cidade

completamente diferente, muito mais bonita, muito mais confortável, porque a população de Espinho e todos os que nos visitam merecem ter mais conforto e mais qualidade de vida". ■ E. S.

CAFÉ • SNACK-BAR

## COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

## "Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

CONTINUAMOS A SER UM ESPAÇO DIFERENTE

RÉPTEIS - PEIXES - PÁSSAROS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS OU CONTACTE-NOS

Telef. 227320220 • E-mail: moutinho.ribeiro@netc.pt  
www.asin2000.net/passaros-peixes

**JOSÉ DOMINGUES PEREIRA**

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 15 n.º 450  
Telef. 227310361  
4500 ESPINHO

**Óptica PIRES**

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663



## ESCOLAS DE CONDUÇÃO

**Espinho** Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190  
Edif. Monte Lirio - Telef. 22 732 4263

**Santa Maria** Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS  
Telef.: 22 764 2968

**S.M. Arrifana** Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)  
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.  
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.

## DANIEL JEANRICHARD

GRAND TV  
SCREEN,  
Cronógrafo Automático

Versão em tamanho grande da principal peça da colecção Daniel JeanRichard, este cronógrafo automático possui um calibre DJR 25-13 1/4", 51 rubis e 36.000 alt/hora. Estanque até 50 metros, com vidro convexo e botões rectangulares, este modelo em aço 316 L é inspirado nas fortes características do modelo original.



OURIVESARIA  
Confiança

1890

www.ourivesariaconfianca.com



PEDRO MORGADO  
DE SOUSA\*

PRAÇA DA JUSTIÇA

## Requisitos de entrada e permanência de estrangeiros em Portugal

Caros leitores, desta feita iremos abordar um assunto que, tal como outros que aqui temos tratado, tem bastante importância social e ainda vai ter mais à medida que os anos forem passando e o nosso país ficar mais rico: é o regime a que se devem submeter os cidadãos estrangeiros que pretendem entrar e depois permanecer em Portugal. E isto interessa não só às pessoas em geral como cultura geral, mas essencialmente a empresários, industriais, comerciantes, gestores e outros; isto porque terão de se confrontar na vida com situações de estrangeiros que querem trabalhar cá e aqui permanecer e viver. Agora já não é invulgar surgir numa indústria ou num estabelecimento comercial um qualquer estrangeiro a pedir emprego.

Quando se fala de cidadãos estrangeiros, fala-se de gente de fora do espaço da União Europeia, como ucranianos, moldavos, russos, romenos, africanos, brasileiros, etc. Os espanhóis, franceses, ingleses, italianos, etc., pertencem à União Europeia e como tal beneficiam de um regime especial e que é serem tratados de igual forma que nós próprios, portugueses, no nosso país, pois têm li-

berdade de circulação, liberdade de estabelecimento e residência e liberdade de prestação de serviços - são cidadãos comunitários tal como nós.

Assim, os cidadãos de países fora da União Europeia podem entrar em Portugal, desde que possuam: passaporte, visto de entrada, meios de subsistência e documentos que justifiquem o motivo e as condições da estadia, regresso ou trânsito. Têm que ter e apresentar todos estes documentos para entrar em Portugal, senão não podem entrar, com excepção dos brasileiros, que têm um regime um pouco mais leve.

Apresentados estes documentos e entrados em Portugal, resta saber qual o período de tempo em que podem cá permanecer: com um visto de trânsito - 5 dias; com um visto de curta duração - 3 meses por semestre; com um visto de residência - 6 meses; com um visto de estudo - 1 ano; com um visto de trabalho - 1 ano; com um visto de estada temporária - igualmente 1 ano.

\* Advogado. Correspondência e contactos: pmorgado.sousa@clix.pt  
Esta coluna está à disposição dos leitores do MV para qualquer esclarecimento de ordem jurídica.



CARLOS SÁRRIA

## Será em 2003 que...

- sempre principia o reprometido enterramento da via férrea?
- surge uma adequada solução para a vergonhosa e perigosa ruína que é o ex-Palácio da Pena?
- se acaba com o inqualificável e intolerável parque de estacionamento de veículos degradados, existente nas ruas 23, 30 e 32?
- se começa a moralizar, com medidas apropriadas, o caso do trânsito cidadão, conforme as lindas palavras decorrentes da festejada "Semana Europeia da Mobilidade" e do "Dia Eu-

ropeu sem Carros"?

- se coloca a primeira pedra para o multiprometido estádio municipal?
- se principia a tapar os perigosos milhentos buracos existentes na feira semanal?
- se acabam as obras da Av.ª 32 e paralelas, no troço entre as ruas 19 e 33, e se iniciam as dos restantes troços?
- surgirá um regulamento para pôr cobro à badalhoquite dos detritos caninos que povoam os passeios cidadãos?

- se devolvem os passeios aos peões, proibindo a rebaldaria da sua ocupação pelos automóveis?

- com o início da obra de requalificação urbana do centro da cidade, vamos passar a ter uma ampla área apenas pedonal?

- começará a recuperação da única verdadeira zona verde da cidade de Espinho que é o Parque João de Deus?

Ano novo, vida nova ou ano novo, promessas velhas, demagogia costumada? ■



ALBERTO CAMACHO

## Um abraço à Galiza

Desde muito jovem aprendi os valores da amizade, solidariedade, companheirismo, espírito de grupo, princípios que enformam um quadro político de esquerda mesmo quando alguns artesãos de má qualidade, péssima memória e consciência apodrecida entendem que estas coisas de esquerda e direita já não existem ou, pelo menos, não se justificam.

Este conjunto de valores aliados a uma extraordinária dignidade, capacidade de combate pelas ideias nas quais acreditamos, ausência de medo e, especialmente, de comodismo fácil, foi-me dado ver em directo na televisão galega, na manhã de um destes domingos.

Violentemente agredidos pela poluição de um petroleiro manhoso que encharcou de veneno as costas da Galiza, sob a passividade dos responsáveis governamentais, roubando a todos aqueles homens do mar a única forma de vida e de sustento, os galegos saíram à rua na cidade de Santiago de Compostela, debaixo de uma chuva demolidora e inundaram de determinação, coragem e protestos a gigantesca e histórica praça e as ruas que lhe dão acesso. O impressionante mar de chapéus de chuva, as palavras críticas entoadas em coro por aquela multidão de mulheres e homens vivos e lúcidos, o vigoroso discurso emocionalmente dito por um escritor galego acusando os responsáveis - "e não lhes cai a cara" - perante as horríveis consequências da maré negra, sistematicamente negada pelo governo de Castela, são momentos que não esquecerei tão cedo. Acusando duramente este "capitalismo delinquente", palavras utilizadas pelo orador, e empunhando com firmeza um papel com o texto sereno e cortante da sua poderosa intervenção, este homem da Galícia, escritor militante e patriota seguro, ensinou-me que ainda há homens que não se rendem, pelo menos na Galiza.

Depois desta soberba lição de vida a que tive a felicidade de assistir em directo, resta-me, através das páginas deste jornal, enviar um forte abraço à Galiza e a toda a sua gente! ■

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## Documentos previsionais da autarquia para 2003

## Grandes investimentos

Foram recentemente apreciados e aprovados, pela Câmara e Assembleia municipais, os Documentos Previsionais para 2003. O "MV" falou com Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, para saber alguns pormenores importantes destes documentos.

**MV:** O que julga importante realçar nesses documentos?

**Rolando de Sousa:** Em 2002, e por via de estarmos no início do mandato, delineamos uma estratégia para 4 anos e que está consubstanciada nas Grandes Opções do Plano de 2002/2005. Para o efeito, elencamos 50 medidas que englobam um conjunto de investimentos de grandes dimensões que deverão contribuir para a sustentabilidade do desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental. Para não fugir à questão que me coloca, dir-lhe-ei que em 2003, tornar-se-ão visíveis no terreno vários projectos nas áreas da habitação social, da requalificação urbana, dos equipamentos, do saneamento básico, etc. Nomeadamente, a requalificação urbana da cidade, do passeio da Beira-mar e do

recinto da feira semanal, o Mercado Municipal, cuja obra deve começar já em Fevereiro, a construção de habitação social em Anta, Guetim e Silvalde e a construção de habitação a preços controlados em Paramos. Sem esquecer a continuação da requalificação da ex-fábrica Brandão Gomes & Ca.

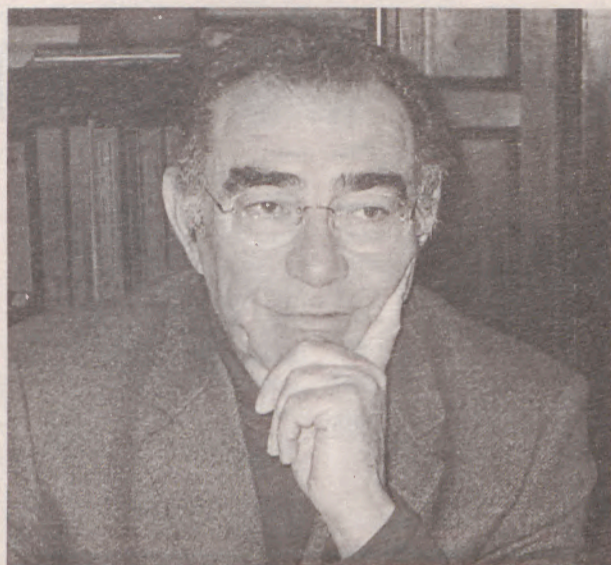
**MV:** Isso depreende-se dos documentos em análise. Mas não lhe parece paradoxal um investimento tão elevado, num cenário de restrições orçamentais que o país atravessa o que poderá indiciar alguma retracção económica?

**RS:** Claro que essa é uma situação preocupante. Basta referir que, de acordo com a Lei das Finanças Locais, teríamos a nossa capacidade de endividamento quase totalmente disponível. No entanto, com as restrições que nos são impostas pelo Orçamento de Estado,

praticamente não poderemos recorrer ao crédito bancário em 2003. Contudo, o volume de investimentos que vamos realizar este ano, é financiado em percentagens elevadas, por entidades externas, o que nos dá alguma tranquilidade, não obstante os capitais próprios envolvidos, serem consideráveis. Por isso, este ano, temos de dar atenção redobrada ao orçamento das receitas correntes, verificar se há tendências recessivas ao nível dos impostos directos e, por outro lado, procurar conter algumas despesas, nomeadamente aquelas que resultam de erros e omissões de projectos ou trabalhos não previstos.

**MV:** Mas a oposição acusa a maioria socialista de empolar as receitas e de falta de imaginação.....

**RS:** A oposição faz o seu papel e nós temos que compreender e interpretar as suas críticas e eventuais propostas. Contudo, essas duas críticas não têm cabimento, pelo menos quanto à questão do empolamento das receitas, já que facilmente se pode demonstrar que a taxa de execução orçamental das receitas correntes, nos últi-



mos cinco, seis anos, nunca esteve abaixo dos 90%. Já a questão da imaginação... bom, o que é imaginativo para mim..., pode não ser para si...

**MV:** Outra das críticas da oposição é o decréscimo da verba prevista para as áreas de transportes e comunicações, saneamento e educação, assim como a inexistência de verba para as áreas de saúde e segurança.

**RS:** O decréscimo do investimento ligado ao saneamento é normal, até gostaria que não tivéssemos de o

fazer, pois em 2002 foi feito um investimento avultado pelo que parte da questão foi resolvida. O mesmo acontece com os transportes e vias de comunicação, em que se inclui a beneficiação de estradas. Relativamente às escolas, já que o investimento continuará a ser feito, mas em termos de melhoria de condições e não de obras de fundo, pelo que a verba está inscrita nas despesas correntes.

**MV:** Para quando a Biblioteca e Estádio Municipal? A oposição continua

a batalhar nestas questões, uma vez que estes projectos estão a ser sucessivamente adiados.

**RS:** Entendemos essas preocupações. Um novo edifício para a Biblioteca é por nós, também, considerado uma das prioridades da gestão municipal. As instalações existentes, não dão resposta cabal às necessidades de hoje. O processo está em curso e esperamos que no início de 2004, a obra se possa iniciar. Já quanto ao Estádio Municipal, em minha opinião pessoal, que na actual conjuntura, se deve repensar este projecto. Não havendo financiamentos compatíveis com o custo estimado para a obra, mais a dificuldade em disponibilizar os capitais próprios, julgo aconselhável, sermos pragmáticos e equacionar outras fórmulas diferentes das tradicionais.

**MV:** Para terminar, parece antever um ano difícil?

**RS:** Dificil? Pelo menos vai ser um ano de muito trabalho e muito estimulante. Não podemos deixar de ser optimistas e perseverantes em defesa de Espinho e dos seus cidadãos. ■ M.G.

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS  
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

"MARÉ VIVA" N.º 1266 - 16.01.03 - PRIMEIRAPUBLICAÇÃO

## SERVIÇO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO: PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 101046.8/01 E APENSOS - EXECUTADO: COZICOZI, LD.ª

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber que, pelo presente, ficam citados os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes do executado Cozicozi - Lda com sede em Rua da Divisão - 926 - Fojo - Anta - Espinho, nos termos do artigo 242.º do CPPT, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de dilação de 35 dias previsto no artigo 252-A do CPC, contados da data da publicação do segundo anúncio, apresentarem reclamação de créditos, referente ao processo de execução fiscal supra indicado, por dívidas de Iva-Coimas, a que acrescem juros e custas, dos anos de 2000/2001, no valor de 9.572,46 Euros, que possam vir a ser graduados, caso venha a verificar-se a venda dos bens penhora-

dos e que a seguir se indicam:

A praça terá lugar no dia 8 de Abril de 2003, neste Serviço de Finanças, pelas 10 horas.

## BEM PENHORADO

O direito ao trespasse e arrendamento, de um estabelecimento no r/c, com a área de 88,50m², destinado a exposição de mobiliário de cozinha, do prédio sito na Rua 20 n.º 642 - Espinho, encontrando-se inscrito na matriz predial urbana de Espinho sob o artigo 3030-Fracção A1, de que é proprietária (usufrutuária) D. Fernanda da Rocha Lima de Moraes, residente na Rua 62 n.º 96 em Espinho, a quem é paga a renda mensal de 700,00 Euros (setecentos Euros). O valor atribuído é de 25.000 Euros (vinte e cinco mil

Euros).

Acresce IVA à taxa de 19%. Não serão aceites propostas inferiores a 70% do valor atribuído.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora.

Os envelopes com as propostas devem ser devidamente fechados, se possível lacrados, e identificar no canto superior esquerdo o nome da executada, n.º do processo e a proposta deverá ser assinada e o proponente devidamente identificado. Em alternativa, poderão as propostas ser enviadas pelo correio, desde que nas condições anteriormente indicadas e expedidas com a devida an-

tecedência e dentro de outro envelope.

É depositário do bem penhorado António José Teixeira de Carvalho Guedes, residente na Travessa Particular da Azenha - Bloco C - 2.º Esq.º 89 Gulpilhares - Valadares, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados, nas condições a estabelecer nos termos do art.º 891.º do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 2003.01.09

E eu, Maria José Lima Venâncio,  
escrivã, o subscrevi.

O Chefe de Finanças  
Daniel Ferreira Dias

Comissão Concelhia de Saúde de Espinho

# Alarme para os problemas de saúde do concelho

No final do passado ano, Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, foi também eleito presidente da Comissão Concelhia de Saúde de Espinho (CCSE). Apesar deste tipo de comissões existirem na lei desde 1982, pouco se sabe das suas actividades e mesmo funções. A braços com um novo cargo, o MV, foi entrevistar Joaquim Barbosa para saber mais detalhes desta comissão.

O novo presidente explicou que as Comissões Concelhias de Saúde existem na lei desde 82, lei que depois foi reformulada nos anos 90, "mas já era possível haver um funcionamento normal de uma comissão concelhia de saúde nos centros de saúde desde que houvesse da parte dos intervenientes. E o principal interessado seria o Centro de Saúde e seria o presidente da direcção que teria que tomar medidas no sentido de a organizar". Na altura, estas comissões eram constituídas pelo director do centro de saúde que era sempre o presidente, pelo representante dos bombeiros e da câmara. Na actual CCS, designadamente a de Espinho é composta pelo director do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, João da Cruz Pires; pelo director do Centro de Saúde de Espinho; pelo representante da Câmara Municipal, António Canastro; pelo representante da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Rogélia Catarino; e pelo representante dos interesses dos utentes, que foi eleito pela

Assembleia Municipal, Florival Espírito Santo.

Joaquim Barbosa não é um estreante nestas andanças, uma vez que já teve experiência enquanto director do centro de saúde de Oliveira de Azeméis entre 87 a 91. E, nessa altura "pus a comissão a trabalhar e incluí na comissão a nossa autoridade sanitária, que trabalhava directamente com as escolas e como tínhamos a delegação escolar que agora não faz parte, mas na altura fazia, e fizemos um trabalho de comissão consultiva. Que foi interessante porque aproveitei a delegada de saúde, ela viu as condições das escolas e, no primeiro ano, trabalhamos segurança nas escolas, rede de protecção dos jardins, as condições de segurança, as estradas, os acessos, as passadeiras. No segundo ano trabalhamos a salubridade e fizemos um programa baseado na saúde pública a nível comunitário". No entanto, era diferente do que será hoje em Espinho, visto que na altura as comissões tinham poder deliberativo e agora só têm consul-

tivo "é claro que houve uma certa autonomia, estávamos um bocado à revelia do que é normalmente uma comissão consultiva. Quando vim para cá acabou a comissão, não tinha funções de direcção, mas na altura o Dr. Borges Alves já tinha um desenho e não tinha aquela regularidade de reunir, mas na década de 90 começaram a aparecer em Espinho e há actas de reuniões, que foram continuadas pelo Dr. Espanhol. Quando este saiu, eu peguei no que havia e verifiquei que não havia regulamento e fiz uma proposta que mandei para a Administração Regional de Saúde, que entendeu que não tinha autonomia para tal e enviou-a para o Dr. Cabeças, na altura presidente da ARS, que indeferiu dizendo que esperava a aprovação dos chamados centros de saúde de terceira geração, que agora já estão ultrapassados pelos novos projectos-lei. Ao indeferirem o regulamento, eu não tinha autonomia e fiz apenas duas ou três reuniões. No ano passado, fiz mais duas reuniões, mas depois deixei de reunir pois não fazia sentido, porque não me tinham concedido o regulamento".

Foi então que Paulo Maia, coordenador da Sub-região de Saúde de Aveiro e director do Centro de Saúde de Sever do Vouga, que tinha a sua comissão consultiva a funcionar bem, entendeu que devia dinamizar



JOAQUIM BARBOSA presidente da Comissão Concelhia

e normalizar o funcionamento destas comissões e, em vez de ser o Centro de Saúde a preocupar-se em nomear as comissões e formalizaram-na com uma constituição diferente da anterior, já referida.

Na década de 90, em Espinho, a comissão pegava no relatório de actividades e no plano de acção e distribuíam pelos diversos elementos e depois, ou por escrito ou na reunião, faziam uma avaliação e davam opiniões que ficavam registadas em acta. Agora a CCSE é, segundo o Regulamento ainda não homologado, um órgão consultivo do Conselho de Administração Regional de Saúde do Centro e cabe-lhe dar parecer sobre todas as questões que lhe forem solicitadas por este órgão. Poderá também apresentar propostas relativas à resolução de problemas de saúde do concelho às entidades competentes para o efeito, assim como apresenta sugestões,

elaborar relatórios, efectuar estudos ou propor programas de acção. A Comissão poderá ainda recorrer a peritos nas situações em que tal se justifique, bem como solicitar a presença e colaboração de entidades que devam ser envolvidas na resolução dos problemas de saúde do concelho.

Na primeira reunião, Joaquim Barbosa foi eleito presidente da Comissão e designou Florival Espírito Santo para seu secretário e foi agendada nova reunião para a primeira semana de Março, onde será elaborada uma acta com todas as decisões e com tudo o que entenderem ser pertinente para o concelho em termos de saúde.

O representante dos interesses dos utentes e também secretário do presidente da Comissão falou do papel que vai desempenhar "estar nesta comissão é estar melhor posicionado, como é óbvio, porque estou dentro da estru-

tura e entendo quem vem de fora da estrutura. A pessoa que desempenha este papel é a melhor posicionada". Quanto às carências dos utentes espinhenses explicou que "as carências são de diversos campos e não são segredo para ninguém. Agora, é muito fácil para quem está de fora criticar desconhecendo os problemas que eventualmente existem do outro lado. É sempre fácil ser-se oposição em todos os campos e este não é diferente dos outros, mas muitas vezes o que faz mais falta é a comunicação. As pessoas saberem efectivamente e, às vezes, as pessoas aceitam melhor as coisas ou determinadas carências quando sabem que há justificações reais para que essas carências subsistam. Há muita coisa que falta, mas haverá muita coisa que falta mas para as quais é preciso meios. Se houver uma comunicação junto das pessoas carenciadas acho que é óptimo para quem decide poder tomar as decisões que entenda melhor para obviar essas carências".

Quando esta comissão estiver em pleno a funcionar, poderá trazer um grande benefício à população do concelho, como explica Joaquim Barbosa "o maior benefício que poderá a comissão trazer é funcionar como um sinal de alarme para desvios que possam existir nos objectivos das necessidades e da saúde". ■ M.G.

Loli - Biju MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades  
em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1910/20  
4500 ESPINHO

REAMPAGO  
AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589



TALHO  
RUA 15

José Teófilo S. Fonseca  
Gerente

Oferecemos  
qualidade  
e bom serviço  
com o máximo  
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA  
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Espinho na liderança das médias no exame da matemática do 12.º ano

# Boas contas

**Parece mentira mas é verdade. Num estudo publicado pelo jornal "Público", referente às médias no exame da matemática do ano de 2002, verificou-se que o concelho de Espinho ficou em primeiro lugar, com 9.2 valores como média, tendo desta forma, cometido a proeza de ficar à frente de cidades como o Porto ou Lisboa, entre outras.**

**A** final nem tudo é mau. Quando muito se fala em Portugal, que os estudantes portugueses são maus alunos a matemática, eis que surge aí a prova em contrário, que nem tudo o que se diz, é verdade. Num estudo publicado pelo jornal "Público", Espinho, ficou no Grupo E de concelhos e obteve a média mais alta de todo o país a matemática (9.2 valores), referente ao ano de 2002, valor considerado muito bom, tendo em conta que a média nacional foi de 7 valores. A reportagem do MV decidiu esta semana ir falar com representantes de cada uma das escolas secundárias de Espinho, para tentar perceber, quais foram afinal as estratégias adoptadas para alcançar tal resultado.

A primeira escola que decidimos visitar foi a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, onde falámos com Belmiro Costa, professor de matemática daquela instituição. Questionado a fazer um comentário a estes resultados, Belmiro Costa disse: "Eu suponho que isto está aquém do que seria desejável. No entanto, penso que as escolas a nível geral têm tido comportamentos satisfatórios. E este resultado tem sido comum a anos anteriores.

Por isso, se formos comparar a nível nacional, a nossa posição costuma estar numa situação agradável, embora as médias sejam baixas. Acho que seria desejável que os resultados fossem bem melhores. Repare-se que este resultado, é o total de uma gama variada de factores. Desta forma, penso que é um resultado bom, mas que não valorizo muito, porque hoje estamos nesta posição e se calhar no próximo ano, estamos noutra completamente diferente, para além de que não retratam por vezes, uma análise total e fria de tudo o que lhe é subjacente. Mas é agradável estarmos nesta posição, mas não me surpreendia nada que num próximo ano, estivéssemos numa posição melhor ou até pior do que esta. Este tipo de resultados não revelam uma certa estabilidade no tempo. É evidente que a forma de trabalhar, as condições das escolas, têm determinadas implicações e isso no tempo tem melhorado, como por exemplo, as condições da própria escola, a estabilidade do grupo de professores com experiência, o gosto pela matemática que é criado nos alunos". Em relação às estratégias

que a escola adoptou para obter sucesso a matemática, Belmiro Costa, referiu: "Continuámos a incentivar os alunos pelo gosto da matemática, viver a matemática não como uma disciplina teórica, mas uma articulação da teoria com a prática, nomeadamente, candida-

funcionar como complemento nas outras ciências. Mas para tal é preciso também que os alunos estudem. Reconheço que estudar tem a sua parte dolorosa e por vezes é preciso fazer-se coisas que não se gosta. Como tal não pode haver uma atitude de facilidades,

com vários factores que levam à instabilidade e tem repercussões no seu desempenho". Além disso, salientou, "no início do ano lectivo a Escola, em coordenação com os grupos disciplinares, Conselho Pedagógico e Conselho Executivo, estabeleceram um plano de acção que consistiu em fazer o diagnóstico das principais dificuldades dos alunos, em especial de Matemática e de Português, proporcionando o ano um apoio específico para esses mesmos alunos".

## ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL LARANJEIRA

A reportagem do MV foi também ouvir a Dra. Maria Ricardo, presidente do conselho executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Em relação ao resultado alcançado por Espinho, referiu: "A nossa escola adoptou uma estratégia para o sucesso da matemática, visto que é uma disciplina que nos preocupa muito, tal como o português. Desta forma, pode-se dizer que os bons resultados na disciplina da matemática, se devem em grande parte, ao corpo de professores existentes na escola, que têm qualidade, são estáveis e experientes". A Dra. Maria Ricardo disse-nos ainda que em relação às estratégias adoptadas, "a escola de há uns anos para cá, decidiu fazer desdobramentos de turmas, desde o 7º ano até ao 12º ano, isto é, uma hora por semana há um desdobramento da turma, para que os alunos possam ser mais facilmente

acompanhados, tendo aulas mais personalizadas, obrigando desta forma, que os professores tenham mais uma hora de aulas. Isto faz com que sejam aulas mais práticas. Mas a regra dos desdobramentos é a de pelo menos 11, 12 alunos. Para os alunos do 12º ano, foi mesmo criada uma hora adicional exclusivamente dedicada à matemática, enquanto que os alunos com mais dificuldades, podem ainda usufruir de aulas de apoio". Para finalizar, a Dra. Maria Ricardo, salientou: "O que importa aqui, é levar 'o barco a bom porto'. Para isso, os professores de matemática seleccionam normalmente os alunos que têm mais dificuldades, para que estes possam assistir a aulas de recuperação de matérias fundamentais e de revisão do básico. Quero realçar que os alunos reagiram bem a estas medidas, porque afinal de contas, estamos a trabalhar para eles e em prol deles e da escola. A matemática tem tido bons resultados por norma nesta escola. Recorde-se que a nossa escola tem muitos mais alunos do que a outra escola, mas a outra escola, também tem médias muito semelhantes à nossa. Todos os anos tem havido bons resultados a matemática e este resultado que Espinho alcançou, não acontece por acaso, porque a matemática e o português, são duas disciplinas essenciais e fundamentais e já tem alguns anos que adoptamos estas estratégias de aplicação dessas horas". ■ E.S.

### CONCELHOS COM AS MÉDIAS MAIS ALTAS

1. Espinho	9.2
2. Sever do Vouga	9.0
3. Mira	8.7
4. Coimbra	8.6
Anadia	8.6
Sobral Monte Agraço	8.6

### CONCELHOS COM AS MÉDIAS MAIS BAIXAS

1. Mesão Frio	3.2
Alijó	3.2
3. Almeida	3.3
4. Manteigas	3.4
Vila Flor	3.4

tamo-nos a um projecto da Fundação Ilídio Pinto, prémio Ciência na Escola, e estamos muito orgulhosos porque a nossa escola e o nosso projecto foi seleccionado, isto num total de 17 projectos. Esse projecto está a ser desenvolvido agora, e um dos objectivos, é envolver os alunos na "feitura da matemática", isto é, fazer matemática no terreno. Portanto, uma das estratégias é mostrar aos alunos que a matemática é útil, aplica-se no dia-a-dia e é uma disciplina que vai

mas o aluno tem de mentalizar-se que precisa de estudar e por vezes, fazer sacrifícios. Pois essa postura, vai ter efeitos, porque fazendo uma aprendizagem sólida, vai-lhes dar uma capacidade de sucesso em termos de futuro". Para finalizar, Belmiro Costa salientou que, para chegar ao 10 de média, falta "um maior desempenho da parte de todos. No entanto, reconheço que o mérito é dos alunos, os professores acho que estão a atravessar uma fase de grande desmotivação,

## ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

## VENDEDORES COMISSONISTAS

C/ OU S/ EXPERIÊNCIA

C/ OU S/ VIATURA

ZONAS DE TRABALHO ENTRE

O PORTO E AVEIRO

EXCELENTES COMISSÕES

EXIGE-SE:

BOA APRESENTAÇÃO; HONESTIDADE;  
FORÇA DE VONTADE; ASSIDUIDADE.

MARCAÇÃO DE ENTREVISTAS:

TEL. 227 312 506

## Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

## RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

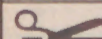
**50°** 26 de Janeiro de  
**DIA MUNDIAL DOS**

2003  
**LEPROSOS**

**50 ANOS**  
*de* **LUTA**  
*contra a*  
**LEPRA**  
**Um HINO**  
**à VIDA**

**50** Euros já dá para tratar **5 CRIANÇAS**  
**500** Euros já dá para curar **50 CRIANÇAS**

**Vamos Cantar o HINO à VIDA, Salvando uma VIDA**

 **NOTA - Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito**

Quero CANTAR o HINO à VIDA, participando no TRATAMENTO e na CURA de um LEPROSO e ou TUBERCULOSO, enviando a importância de:

10,00 EUROS     20,00 EUROS     50,00 EUROS  
 100,00 EUROS     150,00 EUROS     200,00 EUROS

250,00 EUROS ou outro valor  \_\_\_\_\_ EUROS, para ajudar a construir um **Posto Clínico/Centro de Cura** para o tratamento de **LEPROSOS** e **TUBERCULOSOS**, na **Beira Lubango, Sumbe, Niassa, Xai-Xai, Lichinga e Tete.**

Através de cheque nominal endossado à ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL ou  Vale Correio  
Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP (agradecemos o envio de cópia da transferência)

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Cod. Postal: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ D. Nasc. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no:  IRS  IRC

**AJUDE-NOS**

**MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054  
R. Gomes Freire, 211 - A/B  
1150-178 LISBOA  
Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: [www.maos-unidas.pt](http://www.maos-unidas.pt)  
E-mail: [geral@maos-unidas.pt](mailto:geral@maos-unidas.pt)

C. Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

## 25 anos ao serviço da comunidade

## Lions em festa

Englobada nas comemorações do seu 25.º aniversário, o Lions Clube de Espinho inaugurou, no passado sábado, no Centro Multimeios de Espinho, uma exposição intitulada "Exposição Documental - 25 anos".

Trata-se de uma iniciativa que pretende dar a conhecer ao público em geral, de uma forma diferente, as actividades desenvolvidas, em galerias diversas ilustradas com imagens, por esta associação do concelho de Espinho, ao longo dos 25 anos de existência.

Esta instituição iniciou os festejos de comemoração dos 25 anos de existência com um jantar convívio organizado no ano transacto. Segundo Maria Graziela, a actual Presidente do Lions Clube de Espinho, "os jantares convívios são encontros sempre com grande interesse e amiza-

de". Para além deste jantar, o Lions Clube de Espinho organizou ainda uma sessão pública, na sala Tempus do Multimeios, e que ficou marcada pela presença de muito público. Esta sessão pública contou ainda com a participação da Orquestra da Academia de Música de Espinho e de diversas entidades como a Câmara Municipal Espinhense, a Junta de Freguesia, o Hotel Praiagolfe e ainda a Solverde, todas homenageadas devido à ajuda prestada ao Lions na prossecução dos seus interesses. Na opinião de Maria Graziela, esta sessão pública foi "o ponto mais alto das comemorações dos 25 anos do Lions Clube de Espinho".

## SERVIR COMO LEMA

O Lions Clube de Espinho é uma associação sem

finalidades lucrativas, integrada no Movimento "Lions Clubes Internacional" e foi aceite por este Movimento por Carta Constitutiva de 25 de Julho de 1977. O Lions Clube de Espinho dedica-se ao serviço e ao desenvolvimento de amizade a comunidade em que se insere.

Subordinado e fiel ao lema "Nós Servimos", o Lions Clube de Espinho tem vindo a prestar relevantes serviços à sociedade, como pode ser testemunhado pelos registos que da sua acção existem em quase todas as Instituições de Solidariedade Social do Concelho de Espinho.

Do plano de actividades que o Lions Clube de Espinho se propõe desenvolver fazem parte a prestação de serviços, que passam por colheitas de sangue, saúde oral, rastreio visual, apoio às cooperações de Bombeiros, apoio à Paróquia, apoio

à Cerci, apoio às Conferências, visitas ao Lar, prémios escolares, prevenção rodoviária, colaboração na "Campanha da Saca" (levada a efeito todos os anos pelo Leo Clube de Espinho) e a acção ecológica "Eu sou Vigilante da Floresta". O Lions Clube de Espinho tem vindo também a colaborar com actividades de companheirismo, como convívios, passeio-mistério, Dia da Companhia e a Noite do Companheiro.

Não sendo uma associação com fins lucrativos, o Lions Clube de Espinho tem também ao seu encargo a angariação de fundos para as instituições seleccionadas, através da organização de variados eventos como sejam, arraial Minhoto, loja de Natal, noite dos Artistas de Espinho e ainda um Bailé de Carnaval.

Esta Associação, apesar de ter como principal

objectivo a ajuda aos mais necessitados, tem ainda uma componente associada à vida cultural, que se baseia na organização de exposições, conferências, palestras e mais particularmente, a Feira do Associativismo. Como momentos Lionísticos, o Leo Clube de Espinho organiza ainda convenções, reuniões e assembleias.

## A GLOBALIZAÇÃO

As comemorações dos 25 anos

Espinho não ficam por aqui, isto porque, no próximo dia 28, às 21 horas, na Sala Tempus do Centro Multimeios, a associação vai promover uma conferência subordinada ao tema "Globalização", a qual terá como orador o professor Marcelo Rebelo de Sousa. A escolha do orador reflecte-se "no interesse que o Pro-

fessor Marcelo Rebelo de Sousa suscita na população de uma forma em geral", conforme referiu, Maria Graziela. Globalização é, por norma, um tema interessante e enquadrado na conjuntura actual, o que poderá ser um factor essencial à adesão do público espinhense.

Nesta conferência, além das palavras proferidas pelo Professor Marcelo Rebelo de Sousa, também o público poderá intervir, dar a sua opinião e debater este as-

dial e que diz respeito a qualquer cidadão.

A exposição, que ilustra bem todo o companheirismo e serviço de actividades muito relevantes no Concelho de Espinho, estará patente ao público até ao próximo dia 16 de Fevereiro do corrente ano de 2003, no horário de funcionamento do Centro Multimeios. ■ P.F.



## Maré-Rua

## Está a pensar fazer compras nesta altura de saldos?

## ANA MACHADO

25 anos, func. pública

Sim, em princípio estou a pensar fazer compras. Quero aproveitar esta ocasião para comprar mais barato, porque já sei que, quando acabarem os saldos, os preços vão subir e as coisas vão estar mais caras. E, como o dinheiro não é muito, temos que aproveitar. ■

## ELISABETE MARIA

65 anos, reformada

Em princípio não estou com ideias de fazer grandes compras, talvez apenas uma ou duas, porque já tenho praticamente tudo o que preciso. Mas reconheço que, realmente, esta é a melhor altura do ano para se fazer compras, pois está tudo a preços baixos, o que ajuda, e muito, a quem tem pouco dinheiro. ■

## BRUNO MONTEIRO

30 anos, empr. escritório

Apesar de, na altura do Natal, ter feito muitas compras, quero aproveitar esta época de saldos, pois ainda tenho algumas compras a fazer. Desta forma, ainda bem que há esta época, pois assim aproveito para comprar o que falta sem ter que gastar muito. ■

## EUGÉNIA MELO

39 anos, empr. fabril

Como estamos em crise e os preços em época normal são muito mais caros, vou aproveitar os saldos, para fazer algumas compras, que não tive tempo de fazer na época do Natal, para comprar mais barato. Agora é que vale a pena andar às compras. ■

## MADALENA SANTOS

25 anos, empr. doméstica

Em princípio, não estou a pensar fazer compras nesta altura do ano, porque não preciso de nada de especial. Já tenho tudo o que é necessário. No entanto, acho bem que haja esta época de saldos, pois permite que as pessoas possam comprar sem gastar muito dinheiro. ■

## RICARDO HUGO

27 anos, estudante

Vou fazer as minhas compras agora nesta altura de saldos. Costumo fazer sempre isto todos os anos, porque agora as coisas são muito mais baratas e, como o dinheiro não é muito, há que aproveitar os saldos. Esta é talvez a única altura do ano em que podemos comprar muito, com mais facilidade e sobretudo mais barato. ■

VOLEIBOL: LEIXÕES, 0 - SP. ESPINHO, 3

# 'Tigres' continuam na luta

Após a eliminação na Taça CEV e também da Taça de Portugal, diante do Castelo da Maia, o Sp. Espinho do prof. Rui Pedro continua na luta pelo único troféu que esta temporada pode conquistar, o campeonato nacional.

Os "tigres" foram até Matosinhos defrontar a formação do Leixões. Neste jogo entre históricos do voleibol português, o Sp. Espinho foi melhor e venceu os leixonenses por três sets sem resposta e continua em

igualdade pontual com o Castelo da Maia na liderança da tabela classificativa deste campeonato nacional da divisão A1.

No outro encontro da A1 e em que esteve envolvida a Académica de Espinho do professor Carlos Simão, os mochos receberam e bateram o Marítimo (3-2), num jogo disputadíssimo.

Os insulares chegaram mesmo a estar a vencer os espinhenses por 2-0, mas os academistas conseguiram encetar e con-

firmar um reviravolta fantástica, que acabaria por ser premiada com a vitória no encontro por 3-2, deixando em aberto um possível apuramento dos academistas para o play-off dos primeiros.

Na divisão A2 houve derbie espinhense, isto é as duas equipas do concelho de Espinho que disputam o segundo campeonato mais importante do panorama voleibolístico português. Mediram forças, na Nave Polivalente de Espinho, Clube Vólei

de Espinho e Clube Académico de Espinho.

Os pupilos de Alexandre Stein (CAE), haviam vencido na primeira volta por três sets a zero, mas face a algumas alterações que se efectuaram no plantel, o Clube Académico de Espinho não conseguiu sustentar o voleibol mais adulto e eficaz praticado pela equipa orientada por Rolando de Sousa.

O Clube Vólei não deu margem de manobra ao Académico e "vingou" a derrota da primeira volta por igual resultado: 3-0. ■

## FUTEBOL POPULAR

# Campeonato promete...

As emoções do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho regressaram no último fim-de-semana e na primeira divisão com jogos de interesse acrescido.

Leões Bairristas - Cantinho, frente a frente estiveram respectivamente o campeão em título e o até então líder invicto da tabela classificativa.

Os Leões de Valdemar Ferreira venceram por duas bolas a zero o Cantinho de Vítor Gomes e deram mostras de que querem revalidar o título conquistado na temporada passada.

Ainda na primeira divi-

são, destaque para o derbie antense entre os Águias e os Magos. Os forasteiros venceram por 2-1 e "empurraram" os Águias, uma equipa que no início da temporada era dada como candidata à conquista do título, para o fundo da tabela classificativa.

No derbie da freguesia paramense, a Quinta de Paramos foi ao terreno dos Águias vencer por 2-1 a formação orientada por Osvaldo Colaço.

Na segunda divisão, o Guetim não sentiu quaisquer dificuldades para levar de vencida a formação dos Canários por 4-0 e continua

na liderança com dois pontos de vantagem sobre o Aldeia Nova e o Desportivo Regresso.

Nesta ronda 7 da segunda divisão, destaque-se também a goleada imposta pelo Cruzeiro, por 6-1, no terreno do Desportivo da Ponte de Anta.

Na terceira divisão mora a única equipa das 29 que compõem o futebol popular do concelho de Espinho que ainda não conheceu esta época o sabor da derrota. A Corredoura lidera a tabela classificativa mas este fim-de-semana não foi além de um empate a uma bola com o Bairro da Ponte de Anta. ■

## 7.ª JORNADA

### I DIVISÃO

Leões, 2 - Cantinho, 0  
ÁG. Paramos, 1 - Qt.ª de Paramos, 2  
Rio Largo, 0 - Associação, 2  
ÁG. Anta, 1 - Magos, 2  
Juv. Outeiros, 0 - G.D. Idanha, 0

### Classificação

1 Cantinho	18
2 Leões	16
3 Associação	13
4 Juv. Outeiros	10
5 Quinta de Paramos	10
6 Magos	9
7 Ág. Anta	7
8 Ág. Paramos	7
9 Rio Largo	6
10 Idanha	3

### II DIVISÃO

Império, 3 - Est. Vermelhas, 2  
Esp. P. Anta, 1 - Cruzeiro, 6  
G.D. Outeiros, 2 - Lomba, 1  
Aldeia Nova, 2 - Desp. Regresso, 1  
AD. Guetim, 4 - Canários, 0

### Classificação

1 Guetim	16
2 Aldeia Nova	14
3 G.D. Outeiros	14
4 Império	13
5 Lomba	11
6 Cruzeiro	9
7 Desp. Regresso	7
8 Canários	6
9 Estrelas Vermelhas	5
10 Desp. Ponte de Anta	3

### III DIVISÃO

Est. Divisão, 3 - Novasemente, 2  
Morgados, 1 - Corga, 1  
Corredoura, 1 - B.P. Anta, 1  
Est. P. Anta, 4 - Ronda, 0

### Classificação

1 Corredoura	16
2 Estr. Divisão	15
3 Estr. Ponte de Anta	13
4 B.P. Anta	10
5 Novasemente	7
6 Juv. Estrada	6
7 Ronda	5
8 Morgados	4
9 Corga	2

# TESTE VIH/SIDA

Sei que a SIDA pode afectar qualquer um!  
Quando se tem dúvidas, fazer o teste da SIDA é um dever.

## Já Fez?

Dirija-se a um Centro de Aconselhamento e Detecção  
do VIH da Rede Nacional de CAD

Anónimo  
Confidencial  
Gratuito

Contacte a Linha SIDA.

Linha SIDA  
800 26 66 66

FUTEBOL - II DIVISÃO B, ZONA NORTE: Sp. Espinho, 2 - Vizela, 0

# Sem espinhas

Depois de um período algo conturbado, o Sp. Espinho parece ter de novo encontrado o caminho das vitórias neste campeonato da segunda divisão B - Zona Norte.

Podemos mesmo afirmar que o ano de 2003 trouxe um novo alento aos "tigres" de António Jesus. Após a vitória em Canelas, diante do Vilanovense, o Sp. Espinho recebeu e bateu o Vizela, por duas bolas a zero.

À partida para este encontro, o Vizela encontrava-se à frente do Sp. Espinho com 30 pontos, mas nem esse factor intimidou os "tigres" que, com as garras bem afiadas, levaram ao tapete os pupilos de Sá Pereira. Com um meio campo de combate, António Jesus viu premiado com uma vitória o escalonamento diferente, a nível tático, que colocou em campo.

Ao intervalo o Sp. Espinho já vencia por 1-0. Na

etapa complementar os "tigres" tiraram um pouco o pé do acelerador e, mesmo a jogar com mais um, não procuraram tantas vezes a baliza defendida por Orlando, mas quando acelerava um pouco mais o jogo o Sp. Espinho chegava com muito perigo à baliza contrária. O lateral esquerdo, Bispo, a meio da segunda parte, acabou por fazer o segundo do Sp. Espinho e colocar um ponto final no encontro.

Após o segundo tento, os espinhenses efectuaram uma exibição segura, com jogadas de encher o olho, ao público presente no Comendador Manuel de Oliveira Violas. Por diversas vezes chegou a julgar-se que não se jogava para o campeonato da segunda divisão B.

A título de curiosidade, refira-se que o Sp. Espinho já não vencia em casa em jogos para o campeonato desde a 9.ª jornada, quando defrontou o Ermesinde. ■

## opiniões

ANTÓNIO JESUS

(Treinador do Sp. Espinho)

"Foi um bom jogo de futebol entre duas boas equipas e que vinham para esta partida dispostas a conquistar os três pontos. Tivemos a oportunidade de ver em alguns períodos do jogo excelentes lances de futebol.

Vamos, agora que os ânimos estão mais calmos, tentar recuperar o Jójó e o Zacarias o mais rápido possível, para que continuemos na rota das vitórias".

SÁ PEREIRA

(Treinador do Vizela)

"Vínhamos dispostos a pontuar aqui em Espinho diante de uma das boas equipas deste campeonato, mas o árbitro da partida, profundo desconhecedor do futebol da segunda B, não nos deixou. O sr. Marco Delgado (n.d.r. árbitro da partida) veio desde a ilha da Madeira com um só objectivo: passar ao continente, e quando assim é nada podemos fazer".

## 17.ª JORNADA - RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES



### RESULTADOS

Porto B	4	Gondomar	0
Infesta	1	Dragões Sandinenses	0
Ermesinde	1	Leixões	1
Sp. Braga B	1	Caçadores das Taipas	1
Fafe	3	Vilanovense	1
<b>Sp. Espinho</b>	<b>2</b>	<b>Vizela</b>	<b>0</b>
Freamunde	3	Pedras Rubras	3
Lousada	2	Vianense	1
Esposende	1	Paredes	3
Vila Real	5	Canelas	1

### CLASSIFICAÇÃO

1	Leixões	43
2	Porto B	39
3	Lousada	37
4	Vizela	30
5	<b>Sp. Espinho</b>	<b>28</b>
6	Sp. Braga B	26
7	Paredes	25
8	Dragões Sandinenses	24
9	Gondomar	24
10	Infesta	23
11	Caçadores das Taipas	20
12	Freamunde	19
13	Vila Real	19
14	Pedras Rubras	19
15	Ermesinde	18
16	Fafe	17
17	Esposende	17
18	Vilanovense	17
19	Canelas	17
20	Vianense	11

### PRÓXIMA JORNADA

Vila Real - Gondomar
Dragões Sandinenses - Porto B
Leixões - Infesta
Caçadores das Taipas - Ermesinde
Vilanovense - Sp. Braga B
Vizela - Fafe
<b>Pedras Rubras - Sp. Espinho</b>
Vianense - Freamunde
Paredes - Lousada
Canelas - Esposende

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL - OITAVOS DE FINAL

## SCE - Naval 1.º de Maio

Após a eliminação do Maria da Fonte, do São João de Vêr, do Vilafranquense e, mais recentemente o primodivisionário Santa Clara, o Sp. Espinho vai receber no Comendador Manuel de Oliveira Violas, no próximo dia 29 de Janeiro, às 14h30, nos oitavos de final, da Taça de Portugal, a segunda prova mais importante do panorama futebolístico português, a formação da Figueira Foz - a Naval 1.º de Maio.

O técnico dos "tigres", António Jesus, preferia a isenção nesta eliminatória da Taça de Portugal mas face ao adversário que calhou em sorte ao Sp. Espinho estava satisfeito: "Não é o adversário ideal, o melhor seria ficarmos isentos. Não quis a sorte que assim fosse, va-

mos defrontar a Naval com o objectivo claro de vencermos a partida e de seguirmos em frente na Taça de Portugal.

Trata-se de uma equipa que conhecemos bem, que joga no campeonato nacional da segunda Liga e está a meio da tabela classificativa. Vamos esperar pelo dia do encontro e torcer para nos apresentarmos na nossa máxima força para que possamos prosseguir em frente. No plano teórico é uma adversário acessível".

A Naval 1.º de Maio disputa nesta época o campeonato nacional da segunda Liga e ocupa a sétima posição com 25 pontos e, na última jornada goleou o Rio Ave por 6-1. ■

### RESULTADOS

#### FUTEBOL JUVENIL

**Juniiores A:** Sp. Espinho, 3 - S.J. Vêr, 1

**Juniiores B:** S. Vicente Pereira, 1 - Sp. Espinho, 3

**Juvenis A:** Sp. Espinho, 1 - Arouca, 1

**Juvenis B:** Paivense, 1 - Sp. Espinho, 3

**Iniciados A:** Fiães, 0 - Sp. Espinho, 4

**Infantis A:** S. João de Vêr, 0 - Sp. Espinho, 1

**Infantis B:** Guizande, 1 - Sp. Espinho, 1

**Escolas A:** Sanguedo, 0 - Sp. Espinho, 8

**Escolas B:** Riomeão, 1 - Sp. Espinho, 3



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Telef. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt  
www.bipal.net

### RESTAURANTE



REFEIÇÕES ECONÓMICAS  
DE SEGUNDA A SEXTA  
(ALMOÇO)  
PEIXE/CARNE NA BRASA

ENCERRA À TERÇA-FEIRA

JANTARES DE NATAL: FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO DE MESA

Rua 62 n.º 592 • Tel. 227321453 • 4500-365 Espinho

## Ágata

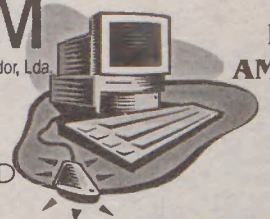
CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA  
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 • Telef. 227345633 - 4500 Espinho

## INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D / 3D  
MULTIMÉDIA



PC  
MAC  
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

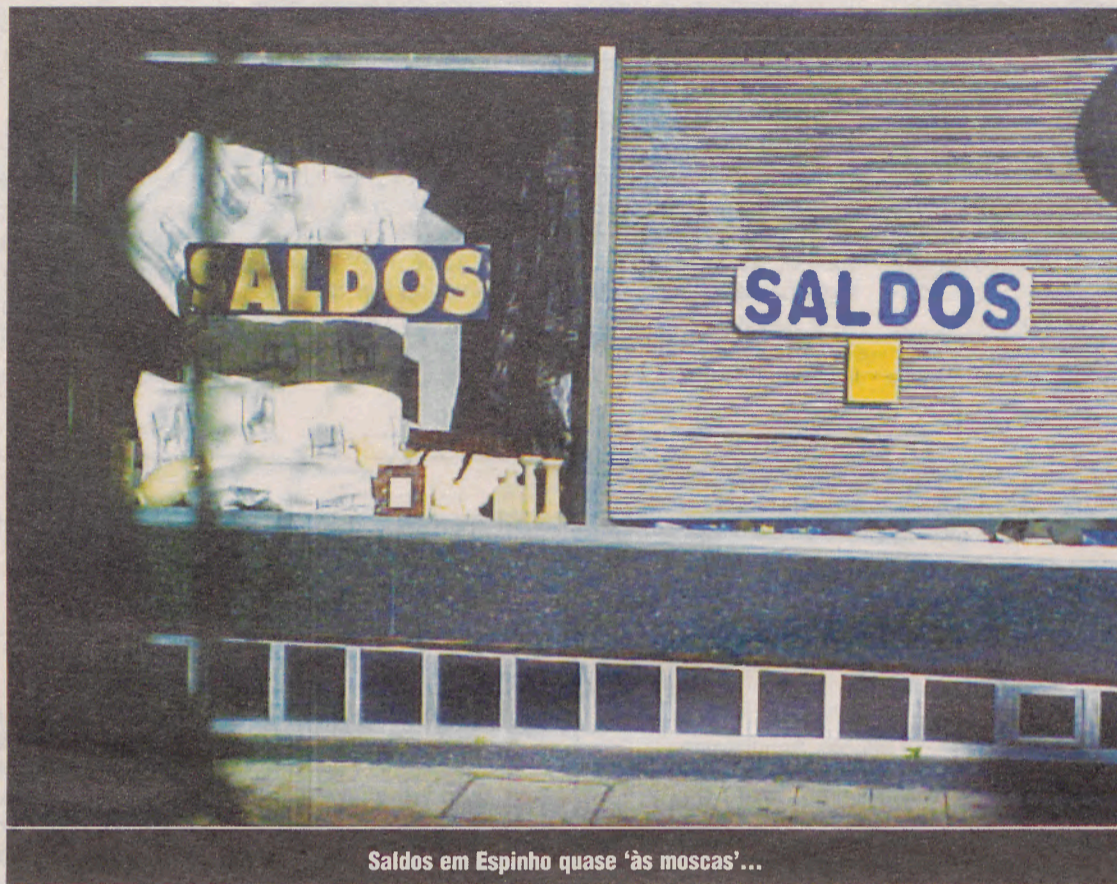
Mesmo com a chegada dos saldos

# O negócio está fraco...

*Chegaram os saldos! Esta, que em princípio, deveria ser uma época de grande correria às lojas, parece estar a defraudar todas as expectativas. O "MV" decidiu esta semana ir ver mais de perto como estão a decorrer os saldos na cidade de Espinho.*

Saldos, saldos e mais saldos. Em qualquer rua, em qualquer loja que se passe, é só ver nas vitrines das lojas a palavra "saldos" (-30%, -40%, -50%). O "MV" decidiu esta semana ir ver mais de perto como têm decorrido as vendas nas lojas da cidade, em época de saldos. A avaliar pela generalidade das opiniões dos comerciantes de Espinho, esta não tem sido uma grande época para compras. Para justificar tal cenário, poderíamos apontar várias razões. No entanto, a mais óbvia delas todas será a falta de dinheiro das pessoas.

O primeiro comerciante com quem falámos foi Manuel Moreira, sócio-gerente da loja Moreira, que vende instrumentos musicais, entre outras coisas. Para Manuel Moreira, "o ano não foi muito bom e, como tal, temos sentido um pouco a crise. A única altura em que podemos dizer que vendemos mais ou menos bem foi a época do Natal. Em relação aos saldos, no nosso caso, não os praticamos, uma vez que, por norma, temos artigos de relativo baixo custo. E, normalmente, nesses artigos não sentimos muito a crise. No que diz respeito aos artigos relacionados com a música, estamos a ter muitas dificuldades, porque tivemos uma quebra acentuada, devido ao fraco poder de compra dos cidadãos". Além disso, revela, "temos que 'batalhar' contra a concorrência das grandes superfícies comerciais,



Saldos em Espinho quase 'às moscas'...

o que não é fácil".

De seguida, falámos com Jorge Pereira, gerente da loja Sá Electrodomésticos, que nos deu a sua opinião sobre esta época de saldos, ao mesmo tempo que fez um balanço do ano: "É um balanço negativo. Tem havido uma grande quebra nas vendas, isto é, mais procura por parte das pessoas, mas menos vendas e isto devido à falta de dinheiro e de poder de compra. Quanto maior é a crise, menor é a margem de lucro. Para além de termos de enfrentar a crise, temos ainda que concorrer contra as grandes superfícies comerciais. Posso dizer que a única excepção foi o Natal, que foi um mês de vendas normal. Mas nota-se que as pessoas estão a deixar de comprar, cada vez mais. Há, pelo menos, uma quebra de cerca de 50%."

A casa Loli Biju foi outra das

lojas que visitámos. Para Susana Ferreira, funcionária daquele estabelecimento comercial, "o ano não foi muito propício para vendas. O negócio baixou muito nesta altura e as pessoas não estão a vir comprar como vinham antigamente. Esta situação deve-se à falta de dinheiro que as pessoas sentem".

No ramo das perfumarias, visitámos a casa "Bárbara de Melo Perfumes", onde falámos com a gerente Marlene Melo. No que diz respeito a esta loja, as vendas também não foram muito grandes. Segundo Marlene Melo, "o negócio está mal, a nível de promoções a procura não é muita, ou melhor, quase nenhuma. Temos dias em que atendemos uma pessoa por dia, o que diz bem da situação que se vive. E, mesmo com saldos, nota-se que há falta de dinheiro em relação ao ano passado, e as pessoas pra-

ticamente também não visitam a nossa perfumaria. O único período que foi bom foi a altura do Natal, em que se vendeu bem".

A sapataria Ana foi outro dos estabelecimentos comerciais que visitámos e, aí, falámos com João Silva, um dos funcionários da loja. Sobre esta época de saldos, disse: "O ano foi equilibrado, mas já se vai sentindo a crise. Notou-se que as vendas já não foram tão fáceis como no ano passado, e que as pessoas já não compram tão facilmente, como há um ano atrás. Normalmente, o Inverno é a altura do ano em que o negócio é mais fraco. E isso tem-se vindo a verificar cada vez mais, porque o poder de compra é mais baixo. No que diz respeito aos saldos, mesmo nesta altura, nota-se que está tudo parado e que as pessoas não aderem, devido ao pouco poder de compra que actual-

mente têm. Nota-se, igualmente, que mesmo os mais ricos já têm algum cuidado quando compram..."

## DUAS EXCEPÇÕES À 'REGRA'

Outro dos comerciantes com quem a nossa reportagem falou foi António Ferreira, gerente da "Giannone", uma loja que vende roupa: "As vendas estão abaixo daquilo que esperávamos, não têm sido boas. Mas, infelizmente, o meu caso não é isolado, pois a grande maioria dos comerciantes estão com enormes prejuízos. No que diz respeito a esta época de saldos, é normal que as pessoas adiram mais e, no nosso caso, isso tem acontecido. No entanto, também é verdade que o mês de Dezembro foi um mês bom."

Para finalizar, fomos à "Shop 19", uma loja também de roupa, onde conversámos com o gerente Carlos Filipe. Sendo este um estabelecimento que abriu ao público há poucos meses, Carlos Filipe fez-nos um pequeno balanço em relação às vendas: "Apesar de termos aberto esta loja há alguns meses, isto é, desde o mês de Setembro, não nos podemos queixar, porque temos vendido bem, desde essa altura. Nota-se, e se calhar ao contrário de outras lojas, uma adesão por parte das pessoas sem qualquer tipo de problema. No entanto, tenho que reconhecer que essa adesão se deve, em parte, aos preços relativamente baixos que praticamos durante todo o ano, nos nossos artigos. Mas, por norma, as pessoas têm aderido bem nesta altura dos saldos."

Estes dois casos são, sem qualquer dúvida, uma excepção à regra em relação aos outros comerciantes. Mas a crise é mais do que evidente e a falta de dinheiro é notória. E, entretanto, a generalidade dos comerciantes espera por melhores dias... ■ E.S.

